

# Flora Figueiredo – Indomável

Sem água morna,  
sem pedra mole,  
nem fogo brando.  
Amor quando chega,  
tem que vir arrebatando,  
virando a mesa,  
rompendo a porta.  
Amor que se preza  
agarra a vida na marra  
e desentorta;  
abraça a hora com força  
e desamassa.  
Vem certo de ficar, vai indo embora;  
vem pensando em partir, mas vai ficando.  
Sempre confundindo, é certo-errando  
que deixa tudo fora do lugar.  
... e quanto mais o peito resistir,  
o tanto mais vai explodir de muito amar.

**Flora Figueiredo, Chão de vento**